

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

Title: A Infraestrutura Regional na América do Sul: uma análise diante da crise regional e do avanço dos investimentos chineses

Creator: Bárbara Neves

Affiliation: São Paulo State University (unesp.br)

Principal Investigator: Bárbara Carvalho Neves

Project Administrator: Marcelo Passini Mariano

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Funding opportunity number: 61157

Template: Digital Curation Centre

Project abstract:

Este projeto busca analisar como o regionalismo sul-americano reage à situações de crise a partir da ótica das iniciativas para a integração da infraestrutura regional na América do Sul. Desde 2013 as relações entre os países da região estão permeadas de conflitos e descontentamento, chegando ao ápice de sua crise com o desmantelamento da UNASUL já em 2019. Ainda assim, na contramão do aprofundamento da crise, as iniciativas em infraestrutura regional tiveram uma constância de esforços neste período, demonstrando um alto interesse na continuidade e execução de seus projetos assim como na atração de investimentos ao continente. Entretanto, mesmo com o desenvolvimento institucional da integração da infraestrutura, não se buscou alternativas para diminuir a vulnerabilidade dos mecanismos regionais diante das crises regionais, priorizando a lógica nacional em detrimento da dinâmica regional. Por sua vez, defende-se que essa estratégia tem resultado na maior vulnerabilidade do arranjo instituído, principalmente a partir das crises nacionais político e econômicas, onde há maior retração dos espaços regionais existentes, abrindo caminho para a crescente atuação de interesses extrarregionais como dos Estados Unidos e da China, que não necessariamente objetivam a superação dos problemas socioeconômicos que assolam cada Estado sul-americano. Dessa maneira, pretendemos analisar como o regionalismo sul-americano reage à situações de crise a partir da ótica das iniciativas para a integração da infraestrutura regional na América do Sul, visando oferecer uma contribuição qualitativa para os estudos de regionalismo, e, mais especificamente, para a integração da infraestrutura sul-americana, trazendo como seu maior aporte a organização de dados empíricos sobre o tema, que ainda é escasso na área de relações internacionais.

Start date: 03-01-2019

End date: 03-01-2023

Last modified: 02-12-2021

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

A Infraestrutura Regional na América do Sul: uma análise diante da crise regional e do avanço dos investimentos chineses

Para levantamento da pesquisa, serão considerados todos os tipos de dados (textuais, numéricos, informativos, registros, entre outros), sites, notícias, e entrevistas com atores relacionados aos processos regionais que dizem respeito à:

1. a) a crise venezuelana, fim da “Onda Rosa”, o desmantelamento da UNASUL e outros, para avaliar o impacto que eles têm para o regionalismo sul-americano;
2. b) atuação e formação de preferências dos principais atores envolvidos na dinâmica de integração da infraestrutura na América do Sul, mapeando também atores nacionais, regionais e internacionais de peso, empresas e interesses presentes;
3. c) políticas regionais do Governo brasileiro de Jair Bolsonaro no âmbito da infraestrutura e de atração de investimentos, assim como o impacto de tais políticas às relações do Brasil com seus vizinhos sul-americanos;
4. d) participação de Bancos de fomento regionais como BID, CAF e FONPLATA nas iniciativas de integração da infraestrutura sul-americana, assim como acompanhar suas atuações na região ao longo do período analisado;
5. e) participação chinesa nos investimentos em infraestrutura no continente,

A pesquisa unirá análise documental e realização de entrevistas para o estudo das variáveis e fatores apontados anteriormente. A metodologia da análise documental, assim como a produção de material de campo, como entrevistas, são vistas como necessárias pela ampla quantidade de dados existentes sobre infraestrutura regional sul-americana que, entretanto, estão em sua maioria incompletos, ou desorganizados. A transparência de dados aqui se torna uma variável exógena importante de ser considerada.

Dados Coletados

A pesquisa documental vem sendo realizada desde 2014, e obtém dados a partir dos sites oficiais dos principais órgãos nacionais e regionais ligados à integração da infraestrutura sul americana, assim como dos governos analisados, sendo as principais bases de dados abertas coletadas, os sites da IIRSA/COSIPLAN, UNASUL, BNDES e BID INTAL.

Além da coleta de bibliografia existente e atualizada, a coleta se baseará em levantar, coletar e organizar documentos oficiais e atas de reuniões dos mecanismos estudados; documentos e tabelas de dados de mecanismos financeiros nacionais e internacionais e dos espaços para divulgação de informações sobre a infraestrutura global, entre eles BID, CAF, FONPLATA, BNDES, Banco Mundial, BID-INTAL, INFRALATAM, Global Infrastructure Hub – G20, BICECA, CEPAL, CEPALSTAT, UNCTAD e Boston University China’s Finance Database.

Além das fontes oficiais, será realizado o acompanhamento e a análise das informações advindas de jornais. No que se refere à política externa brasileira do governo de Jair Bolsonaro, será acompanhado o site do Itamaraty com atenção direta à página de discursos dos Ministros de Relações Exteriores, coletando discursos presidenciais e discursos no âmbito de integração regional. Para a melhor compreensão do papel do governo brasileiro na construção do cenário regional sul-americano se analisará o Diário Oficial da União, cuja base de dados já é diariamente coletada automaticamente através da estrutura da LABRI - como será discutido mais adiante - identificando e acompanhando o direcionamento dos financiamentos do Tesouro Nacional, assim como do BNDES para obras de infraestrutura no âmbito nacional e internacional.

As entrevistas serão feitas com governantes e funcionários públicos brasileiros e de outros países sul-americanos que foram atores participantes nas reuniões do COSIPLAN, ou, responsáveis pelos temas de integração em infraestrutura de cada país.

Método de Coleta

A organização dos dados já coletados e a coleta de novos dados serão realizados a partir da infraestrutura de pesquisa existente no Laboratório de Relações Internacionais (LABRI), que faz parte do Departamento de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, localizada no campus de Franca da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (DERI/FCHS/UNESP).

A partir da interação entre as pesquisas em ciências humanas e a tecnologia de informação, que está em constante evolução, é possível utilizar diferentes mecanismos tecnológicos que aceleram e otimizam o tempo de análise de dados empíricos, resultando também na melhora da produção dos textos analíticos para divulgação dos avanços do trabalho.

As tecnologias já utilizadas no LABRI pelo grupo de pesquisa Laboratório de Novas Tecnologias de Pesquisa em Relações Internacionais (LANTRI) permitem tanto ter acesso às bases de dados na área de relações internacionais e, em específico de política exterior do Brasil, ambas já organizadas como a hemeroteca de política exterior do Brasil - Hemeroteca organizada pelo Professor Dr. Tullo Vigevani, e colaboração para a coordenação de sua digitalização pelo Professor Dr. Marcelo Passini Mariano -, banco de discursos, sites baixados parcial e completamente, banco de revistas de relações internacionais brasileiras e internacionais, e outros.

Algumas das tecnologias utilizadas para coleta são: *Simple Mass Downloader*, *Link Graber*, *Wget*, *HTTRACK*, entre outros. Cada ferramenta tem sua função no processo de coleta e processamento de dados, seja o download de documentos em massa através de páginas da internet (*Simple Mass Downloader*) - para websites e conteúdos abertos de fácil acesso, como também há o uso de ferramentas de *web scraping* para o mapeamento e coleta de dados abertos cujos websites e bases de dados tenham uma estrutura mais complexa de armazenamento e acesso. Através dessas ferramentas é possível coletar dados para formar uma base de dados própria da pesquisa, que, ao ser organizada em pastas nos servidores do LABRI, podem ser acessadas pelos pesquisadores do LANTRI, assim como pelo orientador desta Pesquisa, que também coordena o Laboratório de Pesquisa em questão.

Por sua vez, para pesquisa e manejo dos dados e bases formadas se utiliza o *recoll*, ferramenta de pesquisa “*full-text*” desktop, que encontra documentos com base não apenas em seu conteúdo completo (“*full-text*”) mas também pelo nome do arquivo e seus metadados.

Por fim, há também, através do trabalho conjunto desenvolvido no LABRI e LANTRI, a utilização de linguagens de programação (*Python*, *R*, *Java*, *Javascript*, entre outros) que possibilitaram a criação de inúmeros programas e scripts de coleta automatizada, como é o caso do Diário Oficial da União (DOU). Ainda que o DOU seja uma base de dados aberta, a pesquisa no mesmo é limitada e demorada pela grande quantidade de arquivos e pela estrutura dos sites governamentais brasileiros. Dessa maneira, com a coleta do DOU, é possível otimizar a pesquisa e detalhamento dos dados existentes através das bases de dados fechadas ao grupo de pesquisa com o uso do *recoll*.

Dados Criados e Metodologia

Os dados criados, principalmente como resultado da coleta e análise dos dados obtidos, podem ser divididos em dois: bases de dados e materiais analíticos visuais. A partir da coleta, como mencionado anteriormente, se organiza,

e se otimiza o acesso aos dados de pesquisa, tendo como produto base de dados organizadas nas temáticas propostas. Em segundo lugar, através do uso de ferramentas analíticas e de produção de gráficos dinâmicos, como o *Tableau Desktop*, gera-se fluxogramas, gráficos, tabelas, painéis e outros produtos analíticos visuais que aglutinam as informações e os dados coletados, gerando imagens de visualização que facilitam a análise e a demonstração dos resultados alcançados na pesquisa. De maneira geral, softwares como o Tableau realizam cálculos e comparam os dados, a partir de suas ferramentas, possibilitando criar previsões e resumos estatísticos, facilitando e dinamizando a análise de tendências, regressões e correlações a partir de quantidades maciças de dados (*Big Data*), sendo possível criar gráficos e mapas interativos durante o processo de análise desses dados. As ferramentas de análise citadas são os meios que permitem convergir os caminhos metodológicos propostos com os conceitos teóricos e testes empíricos assumidos nesta pesquisa.

Os documentos e dados levantados serão organizados através de um padrão de nomenclatura - ANO-INSTITUIÇÃO/AUTOR-NOME DO DOCUMENTO - para facilitar a interpretação do documento, assim como para preservar o seu contexto de criação. Ainda assim, a divisão do material coletado em base de dados já é um método de organizar e aglutinar informações que facilitem sua interpretação.

Por sua vez, a documentação da coleta, organização, pesquisa e produção analítica será registrada através de artigos metodológicos, para que aqueles que usem as bases de dados, ou as informações abertas coletadas, tenham uma ferramenta de entendimento do processo que foi realizado para a construção dessa pesquisa de doutorado, assim como facilitando a possibilidade de replicação da mesma.

Todas as metodologias de aplicação, levantamento e análise qualitativa serão desenvolvidas com base na literatura existente e seguirão os protocolos éticos de acordo com os regulamentos institucionais existentes.

Todos os dados coletados e utilizados na formação das bases de dados e para a produção de materiais visuais são dados de acesso aberto, não havendo violação de propriedade intelectual.

Os dados, relatórios, áudios de entrevistas, mapas, gráficos e tabelas serão armazenados nos servidores e máquinas virtuais do Laboratório de Relações Internacionais (LABRI - DERI/FCHS/UNESP) através da estrutura de bases de dados.

O acesso à essas bases se dará no LABRI por meio de login institucional Unesp (@unesp.br) e uso da VPN Unesp (Rede Privada Virtual) para autenticação de IP, em acesso remoto, e também por logins individuais aos computadores no Laboratório. O acesso remoto será restrito aos membros do grupo de pesquisa do LANTRI, havendo controle e registro de cada acesso. Desta forma, não somente a pesquisadora e o supervisor/orientador da pesquisa, como também os alunos do Campus de Franca da Unesp, que forem pesquisadores-membros do LANTRI é que terão acesso aos dados abertos coletados e organizados na pesquisa em questão.

Com relação a segurança dos dados, os *backups* são configurados para ocorrerem mensalmente, havendo cópias na nuvem como em memórias externas armazenadas no LABRI. Ademais, há uma cópia individual dos dados coletados e dos dados produzidos em storage particular da pesquisadora deste projeto.

Todos os membros do grupo de pesquisa interessados neste projeto terão acesso aos arquivos como leitores, mas apenas a pesquisadora e o orientador poderão editá-los.

Grande parte dos dados coletados referente a sites, relatórios e dados governamentais, por ser de interesse geral do grupo de pesquisa, são mantidos armazenados nos Servidores do grupo no longo-prazo, havendo apenas a atualização e coleta de novos dados. Dessa maneira, somente dados de pesquisas que possam contribuir para

futuros projetos e/ou publicações científicas serão considerados como dados de longo prazo e serão preservados.

Além de preservar o conjunto de dados de longo prazo, mantendo os dados armazenados nos servidores e em nuvem, as informações e resultados obtidos através das análises das bases conformadas serão sistematizados em forma de relatórios, artigos e disponibilizados e hospedados para acesso público, seja através de publicações em periódicos acadêmicos, como também na página de produções acadêmicas da rede de pesquisa da qual este projeto se insere.

Desde o início da pesquisa os dados coletados e as bases de dados criadas e organizadas estarão disponíveis para acesso aos pesquisadores da Unesp, sendo que os dados e análises parciais serão divulgados em eventos científicos nacionais e internacionais da área.

Os resultados e dados com estágio avançado de sistematização e análise serão elaborados como artigos inéditos de pesquisa para submissão em periódicos da área.

Por fim, algumas das informações e bibliografias coletadas, cuja propriedade não seja de acesso aberto, serão armazenadas em base de dados fechada apenas para o orientador, pesquisadora e coordenadores do grupo de pesquisa por motivos de consulta, não havendo o compartilhamento dessas informações.

A responsabilidade pela administração dos dados se dá em dois níveis, o primeiro nível da pesquisa em si, gerida por aquele que levanta e coleta os dados, sendo a pesquisadora responsável pela organização e administração dos mesmos; e o segundo no nível institucional, que diz respeito à transferência de conhecimento aos alunos do LANTRI da Unesp, nas bases de dados de acesso aberto já mencionadas. Essa administração será feita pelo coordenador técnico do grupo.

No âmbito de recursos, a estrutura física do LABRI e do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas serão meios importantes de auxílio à pesquisa para a realização de levantamento de dados in loco.
